



INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE SUBMISSÃO DE ESTUDOS ENVOLVENDO ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO

- [Acesse a aba FORMULÁRIOS \(ENVOLVENDO ANIMAIS\) ⇒ INICIAR SUBMISSÃO \(CLIQUE AQUI\)](#)

FORMULÁRIO 1/4

- **CPF: informe o CPF do pesquisador responsável.**
Instrução: o responsável deve estar lotado na UFC ou vinculado como docente nos Programas de Pós-Graduação da UFC e ter reconhecida competência técnica e notório saber, de nível superior, graduado ou pós-graduado, e com destacada atividade profissional envolvendo experimentação animal. Alunos NÃO podem ser responsáveis por projetos, apenas seus orientadores; nesse caso, alunos de graduação e pós-graduação devem ser cadastrados como membros da equipe.
- **Finalidade: informe qual a finalidade da proposta.**
- **Título da proposta: informe o título da proposta em português e em inglês.**
Instrução: o título deve estabelecer o cenário do estudo.
- **Responsável: informe o nome do responsável.**
- **Celular: informe o número de telefone do responsável para eventual contato.**
- **E-mail: informe o e-mail do responsável.**
- **CV Lattes: informe o endereço de acesso ao currículo do responsável.**
- **Área: informe o departamento de origem da proposta.**
Instrução: informe departamento ou unidade acadêmica da UFC no qual o responsável está LOTADO. Caso o responsável seja vinculado apenas como docente nos Programas de Pós-Graduação da UFC, informe o departamento ao qual o Programa está vinculado.
- **Campus: informe o Campus de origem da proposta.**
- **Experiência: informe o tempo de experiência (em anos) do responsável com experimentação animal.**

- **Treinamento: informe o tempo de treinamento (em meses) do responsável para uso de animais de experimentação.**
- **Vínculo: informe o vínculo institucional do responsável.**
- **Objetivo acadêmico: informe o objetivo acadêmico da proposta.**
Instrução: se o objetivo do estudo envolver obtenção de título, o orientando deve ser cadastrado como membro da equipe mais à frente.
- **Patente: informe se há intenção de obtenção de patente para a proposta.**
- **Grande área: informe a grande área de conhecimento e especifique a subárea.**
- **Financiador: informe o tipo de financiamento e especifique o nome do financiador.**
Instrução: caso não haja financiador, indicar no campo ao lado que a pesquisa será financiada com recursos próprios.
- **Responsável departamento: informe o nome do chefe do departamento.**
Instrução: informe o nome do chefe do departamento no qual o responsável está LOTADO. Caso o responsável seja vinculado apenas como docente nos Programas de Pós-Graduação da UFC ou esteja lotado em centro não organizado em departamentos, informe o nome do coordenador do Programa ou do chefe imediato, respectivamente.
- **E-mail: informe o e-mail do chefe do departamento.**
- **Área destinada aos alunos/colaboradores/técnicos/outros:**

Instrução: clique no símbolo , que deve aparecer no lado direito da tela, e acrescente um quadro para cada um dos pesquisadores autorizados a realizar os protocolos experimentais. Todos devem apresentar certificado de capacitação ética e declaração de treinamento específico, conforme suas atribuições no projeto, e assinar o termo de compromisso gerado ao final do preenchimento do formulário.
- **E-mail: informe o e-mail do membro da equipe.**
- **Telefone: informe o número de telefone do membro da equipe.**
- **Nome: informe o nome completo do membro da equipe.**
- **Instituição: informe a instituição a qual o membro da equipe tem vínculo.**
Instrução: caso seja aluno de pós-graduação, informe o nome do Programa de Pós-Graduação.

- **Nível:** informe o nível de formação do membro da equipe.
- **Vínculo:** informe o vínculo do membro da equipe com a UFC.
- **Experiência:** informe o tempo de experiência (em anos) do responsável com experimentação animal.
- **Treinamento:** informe o tempo de treinamento (em horas) do responsável para uso de animais de experimentação.
- **CV Lattes:** informe o endereço de acesso ao currículo do responsável.
- **Departamento:** informe o departamento ou laboratório de origem do membro da proposta.
Instrução: caso seja aluno de pós-graduação, informe o nome do laboratório principal onde o projeto será executado.
- **Função:** informe a função do membro da equipe na proposta.
- **Atuação:** informe qual será a atuação do membro da equipe durante a pesquisa.
- **Técnica:** De acordo com a Resolução Normativa n. 49, publicada pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), é necessário comprovar a capacitação do pessoal envolvido em atividades de ensino e pesquisa científica. Segundo a resolução, todos os pesquisadores, incluindo o responsável, devem apresentar comprovantes de CAPACITAÇÃO ÉTICA e TREINAMENTO ESPECÍFICO nas técnicas e procedimentos experimentais. Ao escolher a opção "Os procedimentos/técnicas adotadas DEMANDAM capacitação ou treinamento específico", surgirá o campo "ADICIONAR NOVO DOCUMENTO" para que você anexe os comprovantes do membro da equipe.
- **Anotações:** utilize esse campo para enviar qualquer informação que seja relevante comunicar à CEUA-UFC.

FORMULÁRIO 2/4

- **Cronograma:** informe a previsão de início e término do projeto.
Instrução: o cronograma detalhado deve ser anexado no formulário. A duração deve compreender todas as fases do estudo e não apenas o período de execução dos protocolos experimentais.
- **Instituição:** informe as instituições envolvidas.

- **Resumo: insira o resumo da proposta de trabalho.**

Instrução: o resumo deve explicitar as razões da solicitação de aprovação do uso de animais, bem como os benefícios potenciais da proposta.

- **Objetivos: descreva os objetivos da proposta na íntegra.**

Instrução: informe o objetivo geral e todos os objetivos específicos dos protocolos experimentais propostos. Os objetivos específicos devem contribuir para que o objetivo geral seja atingido.

- **Relevância: informe a justificativa e a relevância da proposta.**

Instrução: a justificativa deverá conter as bases científicas para o estudo, aula ou treinamento proposto, principalmente os dados prévios obtidos in vitro, in silico e in vivo que justifiquem a experimentação em animais e os seus benefícios potenciais. A simples ausência de estudos prévios não é justificativa suficiente para a sua utilização. Os pesquisadores têm a responsabilidade de informar à CEUA sobre as alternativas potenciais ao uso de animais. A relevância deve discriminar o potencial impacto da utilização dos animais para o avanço do conhecimento científico, a saúde humana e/ou animal. Deve ficar claro que os benefícios potenciais da atividade envolvendo animais em pesquisa ou ensino se sobrepõem às consequências negativas ao bem-estar animal.

- **Delineamento: descreva a metodologia e os protocolos experimentais.**

Instrução: detalhar e justificar o número de animais por grupo experimental para cada um dos protocolos experimentais do projeto, assim como a necessidade de repetições. O delineamento experimental deve estar bem detalhado e possibilitar a obtenção de dados compatíveis com os objetivos da pesquisa.

- **Procedimento: descreva detalhadamente todos os procedimentos experimentais da proposta.**

Instrução: todos os procedimentos devem ser adequados para a espécie animal e para os objetivos do estudo e, no caso de roedores e lagomorfos, estarem de acordo com o capítulo 2 do Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou utilização de Animais em Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica. Os protocolos experimentais devem ter a menor duração que permita a obtenção dos resultados propostos e, se o objetivo do estudo for estudar a dor, o desfecho do procedimento deve ser o mais breve possível.

- **Uso da espécie: justifique o uso dos procedimentos e da espécie animal.**

Instrução: o pesquisador deve indicar referências para os procedimentos descritos.

- **Método alternativo: informações sobre métodos alternativos considerados.**

- **Sobre os 3Rs: ações adotadas para o cumprimento dos 3Rs (replacement, reduction e refinement)**

- **Ponto final humanitário: informe o ponto final humanitário.**

Instrução: o ponto final humanitário é o momento no qual o encerramento é antecipado para que a dor, desconforto ou o distresse do animal sejam evitados, aliviados ou finalizados por ações como: i) adoção de tratamento para aliviar a dor, o desconforto ou o distresse; ii) interrupção de um procedimento doloroso; iii) exclusão do animal do estudo; ou iv) morte humanitária do animal. Descreva os critérios (sinais físicos e comportamentais) utilizados para monitorar o bem-estar do animal e, caso necessário, o que será utilizado como indicativo da necessidade de eutanásia antecipada do animal para evitar seu estresse/dor e o método de eutanásia que será utilizado nesse caso.

- **OGM: informe se serão utilizados animais geneticamente modificados.**

Instrução: informe se será utilizado material radioativo.

- **Destinação: informe o destino dos animais ao final do estudo.**

Instrução: caso os animais não sejam eutanasiados ao final do estudo, os pesquisadores devem apresentar carta assinada pela pessoa que se responsabilizará pelos animais constando o nome do projeto a ser submetido para análise pela CEUA-UFC. Para projetos realizados na UFC, os pesquisadores devem informar que as carcaças serão incineradas pela empresa responsável pela coleta de material biológico da UFC.

- **Informações complementares:** marque uma ou mais opções de informações complementares acerca dos animais.

- **Técnica:** ao selecionar a opção "Os procedimentos adotados DEMANDAM capacitação ou treinamento específico", surgirá o campo ADICIONAR DOCUMENTO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL. É nessa opção que deverão ser anexados os comprovantes de CAPACITAÇÃO ÉTICA e TREINAMENTO ESPECÍFICO do pesquisador responsável. Para anexar mais de um documento, clique em

- **Origem: informe a origem ou o local responsável pelo fornecimento dos animais.**

Instrução: no caso de ratos e camundongos solicitados na UFC, os pesquisadores devem indicar o Biotério Central. Nos demais casos, os pesquisadores devem indicar o local responsável pelo fornecimento dos animais; para animais de produção ou companhia, é necessário anexar termo de responsabilidade assinado pelos responsáveis.

- **Fornecedor: informações sobre o fornecedor dos animais.**

- **Espécie: selecione espécie animal, sexo, raça/linhagem e número de animais.**

Instrução: a opção sexo misto indica que o projeto pode ser realizado em machos e fêmeas, sem distinção; a opção mesmo sexo indica que o projeto pode ser realizado em machos ou fêmeas, desde que todo o grupo seja do mesmo sexo. Caso o projeto utilize

grupos específicos de cada sexo, clique no símbolo  e acrescente um quadro para cada um dos grupos de machos e fêmeas, mesmo que sejam da mesma espécie.

- **Idade: informe a idade dos animais.**
- **Peso: informe o peso dos animais.**
- **Eutanasiados: informe quantos animais serão eutanasiados ao final do estudo.**
- **Manutenção: informe o local onde o animal será mantido.**
Instrução: o projeto deverá ser executado nas dependências da UFC ou conduzido a campo por pesquisadores vinculados à UFC.
- **Alojamento: informe o tipo de alojamento onde os animais serão mantidos.**
- **Dimensões: informe as dimensões da instalação animal.**
- **Condições de alojamento: informe as condições de alojamento dos animais.**
Instrução: descreva as condições de iluminação, climatização, exaustão, fonte de ração e água e frequência de trocas da cama. O enriquecimento ambiental deve ser específico à espécie a ser utilizada no estudo e a impossibilidade de aplicação de enriquecimento ambiental deve ser justificada (capítulo 2 do Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou utilização de Animais em Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica, no caso de roedores e lagomorfos).
- **Transporte: informe condições de transporte entre o fornecedor e o local de manutenção dos animais.**

FORMULÁRIO 3/4

- **Dados SisGen: informe se suas atividades estão sujeitas ao cadastro no SisGen (Sistema de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado)**
- **Invasividade: informe o grau de invasividade.**

* GRAU DE INVASIVIDADE (GI) - definições segundo o CONCEA

GI 1 = Experimentos que causam pouco ou nenhum desconforto ou estresse (ex.: observação e exame físico; administração oral, intravenosa, intraperitoneal, subcutânea, ou intramuscular de substâncias que não causem reações adversas perceptíveis; eutanásia por métodos aprovados após anestesia ou sedação; privação alimentar ou hídrica por períodos equivalentes à privação na natureza).

GI 2 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de leve intensidade (ex.: procedimentos cirúrgicos menores, como biópsias, sob anestesia; períodos breves de contenção e imobilidade em animais conscientes; exposição a níveis não letais de compostos químicos que não causem reações adversas graves).

GI 3 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de intensidade intermediária (ex.: procedimentos cirúrgicos invasivos conduzidos em animais anestesiados; imobilidade física por várias horas; indução de estresse por separação materna ou exposição a agressor; exposição a estímulos aversivos inescapáveis; exposição a choques localizados de intensidade leve; exposição a níveis de radiação e compostos químicos que provoquem prejuízo duradouro da função sensorial e motora; administração de agentes químicos por vias como a intracardíaca e intracerebral).

GI 4 = Experimentos que causam dor de alta intensidade (ex.: Indução de trauma a animais não sedados).

A seção III da DBCA (Resolução Normativa nº 55) lista alguns exemplos de procedimentos classificados de acordo com cada grau de invasividade.

- **Estresse: informe se o animal será submetido a algum tipo de estresse.**

Instrução: clique no símbolo  e acrescente um quadro para cada um dos tipos de estresse aos quais os animais serão submetidos no estudo. Justifique o tipo de estresse causado e a duração em horas. A exposição dos animais a qualquer tipo de estresse deve ser devidamente justificada.

- **Dor: informe se o animal será submetido a algum tipo de dor.**

Instrução: em caso afirmativo, descreva o tipo de dor que será causada, justifique a necessidade do mesmo e descreva o protocolo de amenização da dor (classe farmacológica, princípio ativo, dose, via de administração, frequência e duração do tratamento). Clique no símbolo  para acrescentar um quadro para cada um dos fármacos que serão utilizadas no estudo. Caso o uso de analgésicos interfira com as variáveis a serem avaliadas no estudo, deve-se justificar o não uso de analgésico para dor.

- **Cirurgia: informe se o animal será submetido a algum tipo de cirurgia.**

Instrução: em caso afirmativo, descreva detalhadamente a técnica cirúrgica, analgesia preventiva e anestesia (classe farmacológica, princípio ativo, dose, via de administração, frequência e duração) e cuidados pós-operatórios (analgesia – classe farmacológica, princípio ativo, dose, via de administração, frequência e duração –, tempo de observação, temperatura ambiente e alojamento). Clique no símbolo  para acrescentar um quadro para cada um dos fármacos que serão utilizadas no estudo antes e durante a cirurgia e no período pós-operatório. O procedimento cirúrgico e os cuidados pós-operatórios devem ser adequados para a espécie animal e para os objetivos do estudo. A não utilização de anestésico para o procedimento cirúrgico e de analgesia pós-operatória devem ser devidamente justificadas.

- **Inoculação/exposição: informe se haverá inoculação ou exposição a alguma substância.**

Instrução: em caso afirmativo, descreva o procedimento de inoculação ou exposição a substâncias.

- **Outras drogas: informe se será utilizado outra droga, substância, extrato, vitamina ou suplemento.**

Instrução: em caso afirmativo, clique no símbolo  para acrescentar um quadro para cada uma das drogas que serão utilizadas no estudo. Informe classe farmacológica, princípio ativo, dose, via de administração, frequência e duração. A compatibilidade entre volume e via de administração deve seguir o disposto no capítulo 2 do Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou utilização de Animais em Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica.

- **Materiais biológicos: informe se haverá extração de material biológico.**

Instrução: em caso afirmativo, clique no símbolo  para acrescentar um quadro para cada material biológico que será extraído dos animais no estudo. Todos os materiais biológicos devem ser informados, mesmo aqueles obtidos após a eutanásia, e o método de coleta desses materiais biológicos deve ser informado detalhadamente. A compatibilidade entre volume, via e frequência de coleta de secreções, fluidos e sangue deve seguir o disposto no capítulo 2 do Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou utilização de Animais em Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica.

- **Eutanásia: informe se o animal será eutanasiado.**

Instrução: descreva o método de eutanásia, substâncias utilizadas, via de administração e dose. O método de eutanásia deve ser o mais humanitário para a espécie e seguir o disposto na Resolução Normativa nº 37 do CONCEA. Caso os métodos recomendados afetem os resultados da pesquisa e inviabilizem as avaliações, pode-se utilizar método aceito com restrição, desde que o pesquisador comprove essa condição com citações bibliográficas. É obrigatório informar o método de confirmação da morte e o método de descarte da carcaça. Adicionalmente, os pesquisadores devem obrigatoriamente estabelecer nesse item um método de eutanásia alternativo caso seja necessário realizar eutanásia como forma de **ponto final humanitário** (exclusão do animal dos grupos experimentais e antecipação da sua morte por conta de algum evento inesperado, como infecção, trauma, acidente, ausência de efeito da substância teste ou alterações ambientais incompatíveis com o bem estar dos animais).

Ao final do preenchimento do formulário, o sistema irá gerar o Termo de Compromisso do pesquisador a ser assinado por **TODOS** os membros da equipe indicados no Formulário 1/4. Em “Enviar link para assinatura do termo de compromisso”, você poderá enviar o Termo por e-mail para todos os membros da equipe. **Eles deverão acessar esse link pelo celular, pois assinarão o documento digitalmente pela tela do aparelho.** O projeto só poderá ser submetido depois que todos os membros tiverem assinado o Termo de Compromisso. Na tela você poderá acompanhar quem já assinou e quem ainda falta assinar.

Nessa etapa também é preciso anexar o **CRONOGRAMA** detalhado do projeto, em um **arquivo PDF**.

Outros documentos podem ser necessários dependendo do estudo, tais como: termo de consentimento a ser assinado pelo responsável por animais de produção ou companhia, termo de responsabilidade por animais não eutanasiados ao final do estudo, comprovantes de capacitação legal, ética e técnica, entre outros.